

Avaliação de práticas alternativas para manejo de hortas comunitárias.

Wêydjane de M. Leite¹; Maria Sonia Lopes da Silva¹; Selma C. C. de H. Tavares¹; Tiane Almeida S. Costa¹; Nivaldo Duarte Costa¹

¹Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, 56302-970 Petrolina-PE. E-mail: wmljane@yahoo.com.br

RESUMO

Visando racionalizar a utilização de insumos na prática de hortas comunitárias e viabilizar o aproveitamento de adubos orgânicos, bem como do uso de extratos vegetais no controle de problemas fitossanitários e oferecer alimentos saudáveis, gerados com tecnologias para o pequeno produtor, avaliou-se algumas práticas alternativas realizadas em uma horta comunitária localizada no município de Petrolina-PE. As espécies cultivadas foram quiabo, beterraba, rabanete, coentro, alface, couve-flor, cebolinha, berinjela e cenoura. As técnicas avaliadas foram: 1- consorcio com até quatro espécies, 2- compostagem com 70% de terra vegetal e 25% de esterco caprino, 3- irrigação por regadores com água tratada (COMPESA) em tanques de alvenaria, e 4- manejo fitossanitário com extrato vegetal, composto de 50 g de fumo 10 g de pimenta malagueta, triturados, 1 Kg de folha de angico inteira, 5 L de água, 10 L de álcool e 20 g de sabão comum em barra, cortado em pedaços pequenos. No seu uso, o extrato foi diluído em 10 L de água. Os resultados são de elevados índices de produtividade com 6 a 13 Kg/m² entre as espécies trabalhadas, sem problemas fitossanitário, oferecendo alimento para 30 famílias.

Palavras-chaves: práticas agrônômicas, hortaliças, cultivo orgânico.

ABSTRACT

Community orchard: an option for safety food.

Aiming to rationalize input use in community orchard management and to make possible the use of organic fertilizers, as well as plant extracts for disease control, for producing safety food at small farm conditions, a monitoring study was carried out in a community orchard in the county of Petrolina-Pernambuco, Brazil. The crops were okra, sugar-beet, radish, coriander, lettuce, cauliflower, onion, egg-plant and carrot. Alternative techniques used were: 1- intercropping with up to four crops, 2- organic composite with 70% of turf soil and 25% of sheep manure, 3- manual irrigation with fresh water, 4- disease management using plant extract composed by 50 g of tobacco and 10 g of chili pepper ground, 1 kg of "angico" leaves, 5 L of water, 10 L of alcohol and 20 g of bar soap cut in small pieces. The plant extract was diluted with 10 L of water before using. Results showed high productivity indices, varying from 6 to 13 kg/m², among the studied species, which would provide safety food for 30 families without disease problem.

Keywords: agronomic management, horticultural crops, organic cropping

A prática de hortas comunitária no Brasil em pequena escala, individualmente ou em comunidade, é uma atividade que está crescendo devido a crise econômica que a classe assalariada vem enfrentando. Neste caso, a produtividade diferenciada da horta comercial não é tão importante, sendo ressaltada um alimento saudável com pouco ou nenhum uso de agrotóxico (inseticida, herbicida, fungicida e acaricida) produzido pela própria família ou comunidade (Silva et al, 1999; Makishima, 1993).

Na região do Submédio São Francisco, o cultivo de hortaliças é feito com o uso de técnicas de irrigação e insumos modernos, o que tem provocado problemas de toxidez ao homem e ao ambiente, assim como, onerado bastante o processo produtivo, principalmente em áreas de pequeno produtor. Há, portanto, necessidade de se racionalizar a utilização destes insumos através de técnicas de aproveitamento de adubos e compostos orgânicos, bem como do uso de extratos vegetais no controle de problemas fitossanitários, proporcionando desta forma produção satisfatória de alimentos saudáveis.

A Embrapa Semi-Árido, sediada em Petrolina-PE, vem realizando pesquisas/assessoria/consultoria através do Núcleo Tecnológico de Agricultura de Sequeiro e Meio Ambiente (NTASMA). Objetivando gerar e/ou adaptar tecnologias que venham proporcionar ao pequeno agricultor a obter boas produções com hortaliças e com isso, melhorar seu padrão de vida desenvolveu-se o trabalho de orientação e acompanhamento de uma horta comunitária, localizada no município de Petrolina-PE, em terreno cedido pela Prefeitura local visando a produção de alimento ou subsistência de 30 famílias de baixa renda.

MATERIAL E MÉTODO

O trabalho foi desenvolvido em região semi-árida município de Petrolina onde são exploradas comercialmente várias hortaliças e algumas espécies condimentares, dentre as quais destacam-se a alface, coentro, cebolinha, rabanete, cenoura, agrião, acelga, hortelã, quiabo, beterraba, pimentão, rúcula, berinjela, etc.

Os canteiros possuem dimensão de 10,0 m de comprimento por 1,00 m de largura, com altura de 0,10 m. São cultivadas simultaneamente até quatro espécies diferentes/canteiros.

O substrato utilizado na confecção dos canteiros consiste de uma mistura composta de 70 % de terra vegetal (solo local de textura média/argilosa) e 25 % de esterco caprino, o que proporciona ao solo uma boa estruturação, aeração e quantidade suficiente de matéria orgânica.

A irrigação é feita através de regadores que são abastecidos em tanques de alvenaria distribuídos na área. A água destinada à horta é fornecida pela Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA). O valor total consumido é dividido entre os produtores.

No controle fitossanitários, são utilizados extratos vegetais com uma mistura composta de 50 g de fumo, 10 g de pimenta malagueta bem triturada e 1 kg de folha de angico inteira, adicionados em 5 L de água, 10 L de álcool e 200 g de sabão comum em barra, cortado em pedaços pequenos, colocados em infusão. Após uma semana (tempo necessário para curtir bem o produto), este material é filtrado e guardado para ser utilizado quando necessário. No momento da aplicação este produto é diluído em 10 L de água.

RESULTADOS

O tratamento físico do solo, assim como o uso de extratos vegetais, se mostraram eficientes no controle das pragas e doenças, das espécies testadas, fazendo a diferença comparativa com hortas convencionais no que se refere à qualidade dos produtos e a redução do custo de produção. Os resultados obtidos (Quadro 1) demonstram excelente produtividade, ressaltando-se, assim, a importância do manejo adotado na prática de horta nas condições em que esta foi desenvolvida, requerendo um custo mínimo, além de fornecer a garantia de produtos saudáveis livres de agrotóxicos.

Analisando o Quadro abaixo, os resultados obtidos em kg/m² quando extrapolados para toneladas por hectare, observa-se produtividade variando de 62 a 130 t/ha. Destacando a berinjela com 130 t/ha, seguida pela beterraba 121 t/ha, cenoura 117 t/ha, quiabo 100 t/ha, sendo essas superiores a média nacional.

Quadro 1. Relação de espécie e produtividade obtida em horta comunitária no Vale de São Francisco.

Nome vulgar	Produtividade média	
	Kg/m ²	t/ha
Quiabo	10,00	100,0
Beterraba	12,12	121,2
Rabanete	8,70	87,0
Coentro	7,00	70,0
Alface	6,20	62,0
Couve-Flor	8,30	83,0
Cebolinha	9,00	90,0
Berinjela	13,08	130,8
Cenoura	11,70	117,0

LITERATURA CITADA

SILVA, M. S. L. da; SILVA, A. de S. ; ANJOS, J. B. dos; TAVARES, S. C. C. de H. ; PORTO, E. R. ; DALTRO, M. J. S. *Horta alternativa para o meio rural*. Petrolina-PE; EMBRAPA-CPATSA, 1999 14p. il. (EMBRAPA-CPATSA. Circular técnica, 45).

MAKISHIMA, N. *O cultivo de hortaliças*. Brasília; Textonovo Editora e Serviços Editoriais Ltda São Paulo-SP, 1993. 116p. (Coleção Plantar 4).